

OF. PRESI FENACEF 017/2025

Brasília, 03 de outubro de 2025.

À VIPES, DEPES e GESAD.

Prezados Vice Presidente, Diretora e Gerente Nacional

A FENACEF cumprimenta ao VIPES , e parabeniza os novos gestores da DEPES e GESAD pela designação, desejando pleno êxito nesta etapa da carreira profissional.

Estamos num momento decisivo para todos nós. O Saúde Caixa, além de ser um dos principais diferenciais competitivos da empresa, é um patrimônio dos empregados ativos e aposentados. Sua sustentabilidade é condição essencial para a proteção da saúde e da qualidade de vida de milhares de usuários assistidos pelo Plano.

Diante do cenário que se apresenta, elencamos os pontos que consideramos fundamentais para a construção de uma negociação consistente, equilibrada e sustentável, tanto para a Caixa quanto para seus empregados e aposentados.

1. Transparência

O ACT 2023 contemplou o fornecimento de dados primários para análise pelas representações. Até setembro de 2025, contudo, esses dados ainda não foram disponibilizados. Sua entrega é medida fundamental e urgente, pois somente com essas informações será possível realizar uma análise aprofundada e conhecer, de fato, a realidade do Saúde Caixa, para que se construam alternativas , se necessário, de ajuste.

2. Descrição da participação da Caixa

O ACT a vigorar à partir de 2025 ,deve reafirmar de forma clara o custeio da Caixa, nos moldes da criação do plano em 2004, que assegurou superávit por mais de 10 anos, ou seja:

“A Caixa cobrirá 70% das despesas do Saúde Caixa, sendo no mínimo 6,5% da folha + encargos + proventos.”

Ou

“ A Caixa entrará com 6,5% da folha + encargos + proventos, ou 70% das despesas de saúde, o que for maior”

O acordado prevalece sobre o legislado, e a redação garante a recomposição do Fundo de Reserva, criado para sustentar o plano ao longo dos anos. Mantida essa regra, o provisionamento pós-carreira permanece dentro dos limites do Acordo de Basiléia, calculado sobre o índice de 6,5%, garantindo a correta distribuição do PLR dos empregados da ativa.

3. Recomposição e uso do Fundo de Reserva

Criado em 2004, o Fundo de Reserva é elemento essencial para a sustentabilidade do plano.

É necessário eliminar a restrição de 2021 e recompor imediatamente esse fundo, garantindo seu uso em caso de déficit. Por ser recurso oriundo das contribuições da Caixa e dos titulares, estima-se que sozinho agregue, no mínimo, R\$ 600 milhões ao resultado do Saúde Caixa em 2024.

4. Reajuste zero e fim da 13ª mensalidade

A variação natural da folha de pagamento da Caixa já garante crescimento passivo médio de 10% ao ano, suficiente para sustentar o plano. Ainda assim, nos últimos quatro anos (2021 a 2024), as mensalidades do Saúde Caixa acumularam mais de 200% de reajuste:

- **Titulares:** de 2% para 3,5% (75% de aumento).
- **Dependentes diretos:** inexistentes até 2020, passaram a R\$ 480,00 para cada dependente (limitados a 3,5% da RB do titular). Para famílias com dependentes, o custo subiu de 2% para 7%, ou seja, 350% de aumento.
- **Dependentes indiretos:** de R\$ 110,00 para R\$ 480,00 para cada dependente, sem limitador, acréscimo de 436%. O titular passou a arcar, em média, com mais 4% por dependente indireto, podendo chegar a 11% ou até 19%, conforme o número de dependentes.
- **Coparticipação:** de 20% (teto de R\$ 2.400,00) para 30% (teto de R\$ 3.600,00) - aumento de 50%.
- **13ª mensalidade:** criada de forma temporária em 2022, segue sendo cobrada, representando acréscimo médio de 0,29% sobre as 12 mensalidades do titular que passa de 3,5% para 3,79%; além das demais mensalidades por tipo de dependente
- Além disso, a contribuição da Caixa foi ampliada de 3,5% para 6,5%.

Esse conjunto de recursos é suficiente, junto às medidas anteriores, para assegurar o superávit do plano mais de cinco anos, superando inclusive a variação da inflação médica (cerca de 10% ao ano)

5. Extensão do plano na aposentadoria aos admitidos após setembro de 2018

É fundamental reafirmar a isonomia no tratamento de todo o quadro funcional, garantindo que os admitidos após setembro de 2018 também tenham acesso ao plano na aposentadoria. Todas as propostas apresentadas possuem respaldo em ACTs anteriores, no balanço da Caixa, em Relatórios de Administração, em dados da Unidas e da ANS, além de estudos técnicos do Conselho de Usuários e do GT.

Reiteramos nossa expectativa de manifestação sobre os pontos elencados e solicitamos o agendamento de encontro para aprofundar o debate e alinhar entendimentos.

Atenciosamente,

**Federação Nacional das Associações de Aposentados
e Pensionistas da Caixa Econômica Federal**